

Novembro de 2020

# INVESTIMENTOS SOCIAIS PRIVADOS NA PANDEMIA DA COVID-19



*O QUE SE EXTRAI DO BISC 2020?*

---





1

DESAFIOS PARA OS  
INVESTIMENTOS SOCIAIS

**MANTER A TENDÊNCIA DE  
CRESCIMENTO DOS RECURSOS**



# COMO EVOLUÍRAM OS INVESTIMENTOS SOCIAIS DA REDE BISC NO PERÍODO DE 2007-2019?

Em bilhões de reais (R\$)  
Valores ajustados pela inflação



50% desses recursos foram investidos diretamente pelas empresas e outros 50% pelos seus institutos

PIB

2007

6%

2008

5%

2009

-0,1%

2010

7,6%

2011

3,9%

2012

1,9%

2013

3%

2014

0,5%

2015

-3,5%

2016

-3,3%

2017

1%

2018

1,1%

2019

1,1%



## EM QUANTO O INVESTIMENTO SOCIAL REALIZADO PELA REDE BISC EM 2019 DIFERE DE 2018?



# BISC E CECP: QUAL O PADRÃO DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS?

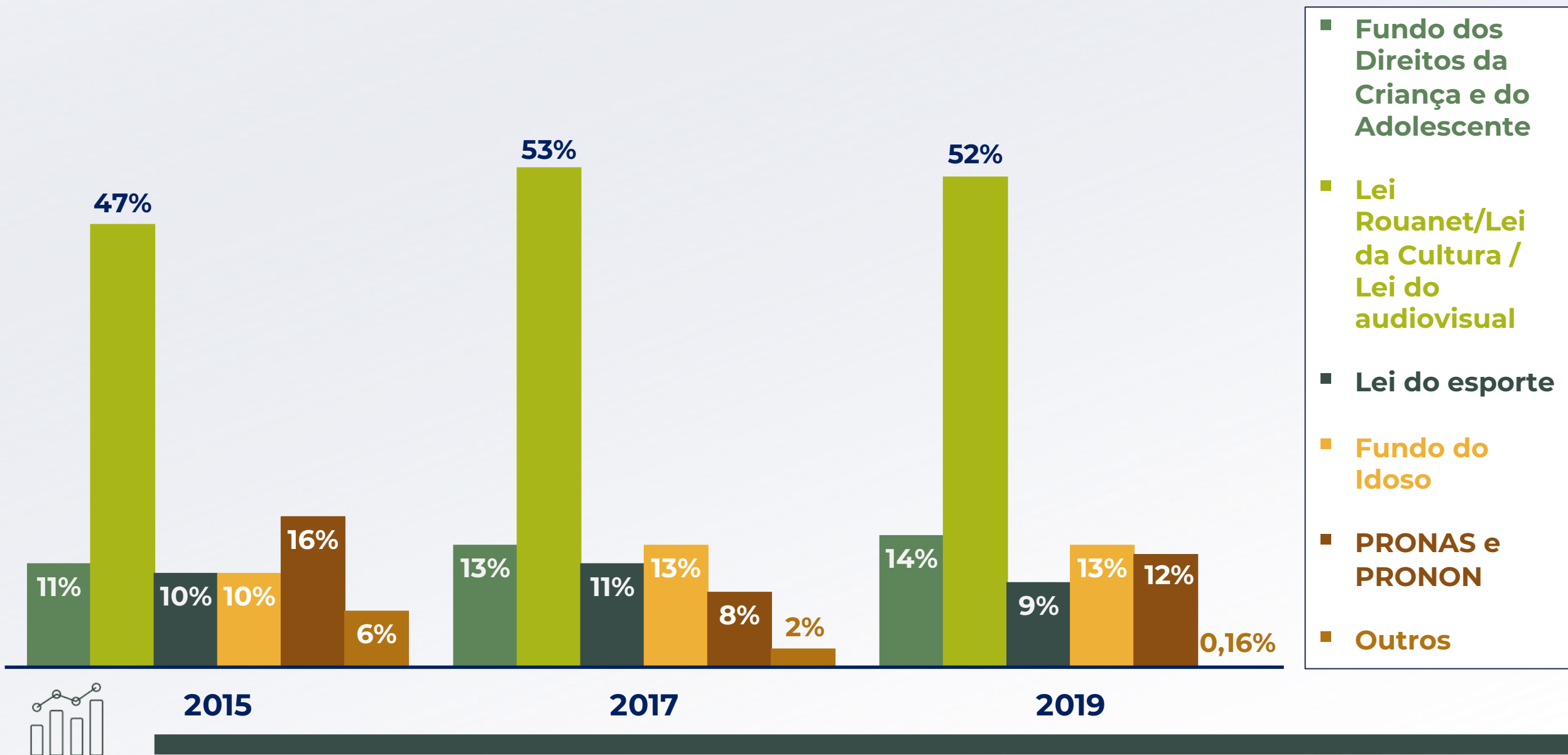
(mediana dos % dos investimentos sociais no lucro bruto das empresas)



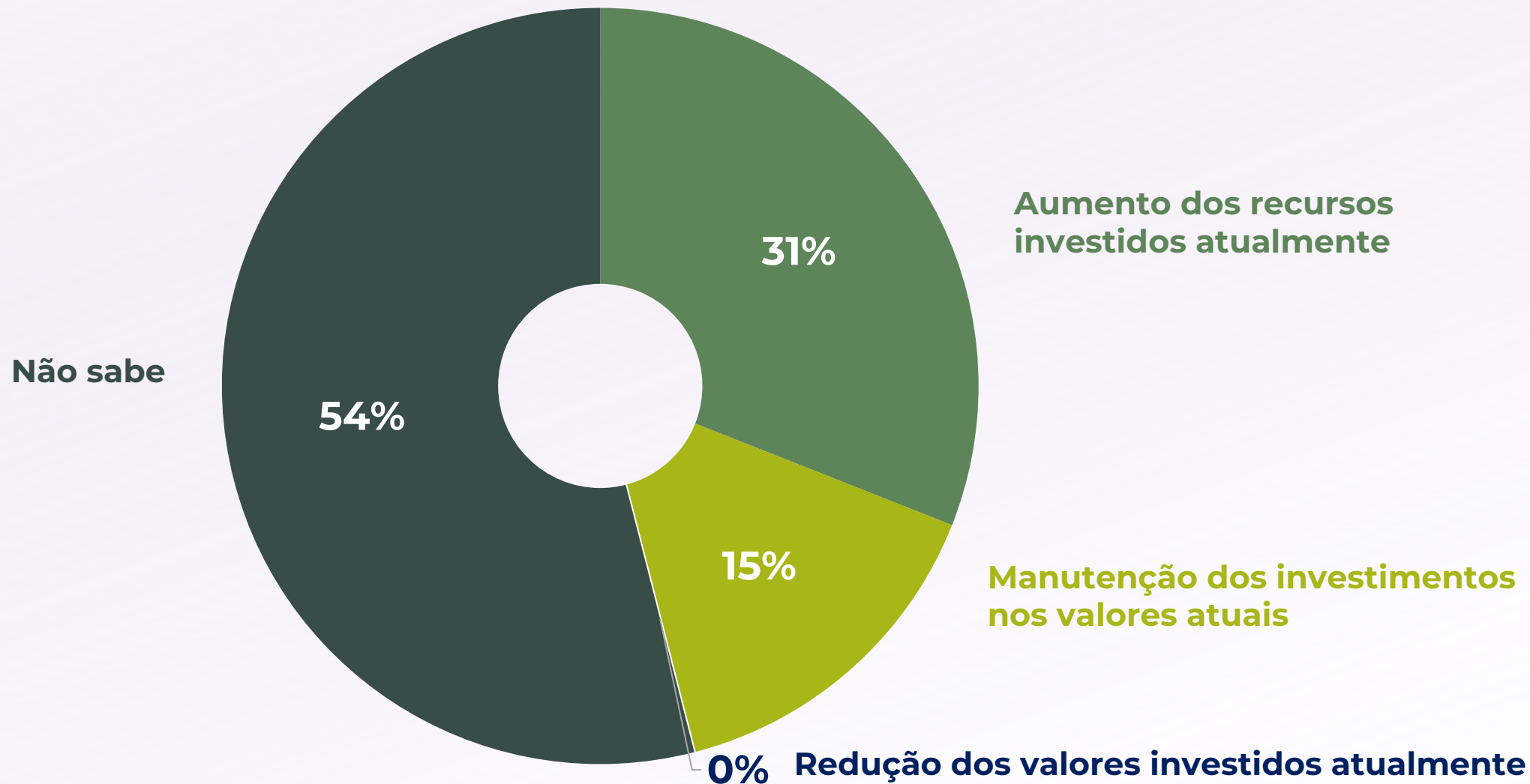
# COMO EVOLUÍRAM OS INVESTIMENTOS SOCIAIS E OS INCENTIVOS FISCAIS NO PERÍODO DE 2007-2019?



# QUAL A DISTRIBUIÇÃO DOS INCENTIVOS FISCAIS, POR TIPO DE INCENTIVO UTILIZADO?



## QUAIS AS PREVISÕES PARA OS INVESTIMENTOS SOCIAIS NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS (2021/2022)?



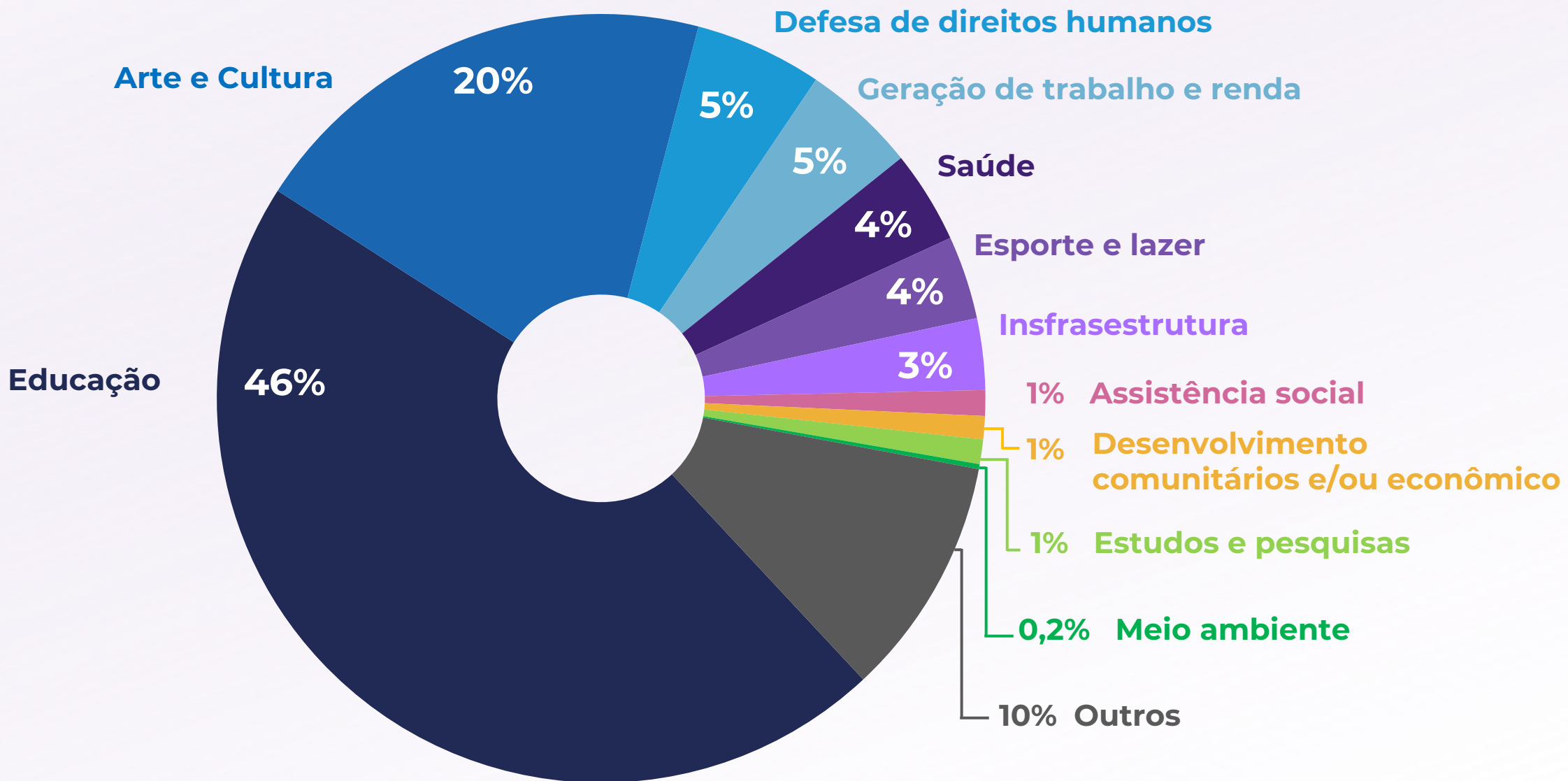




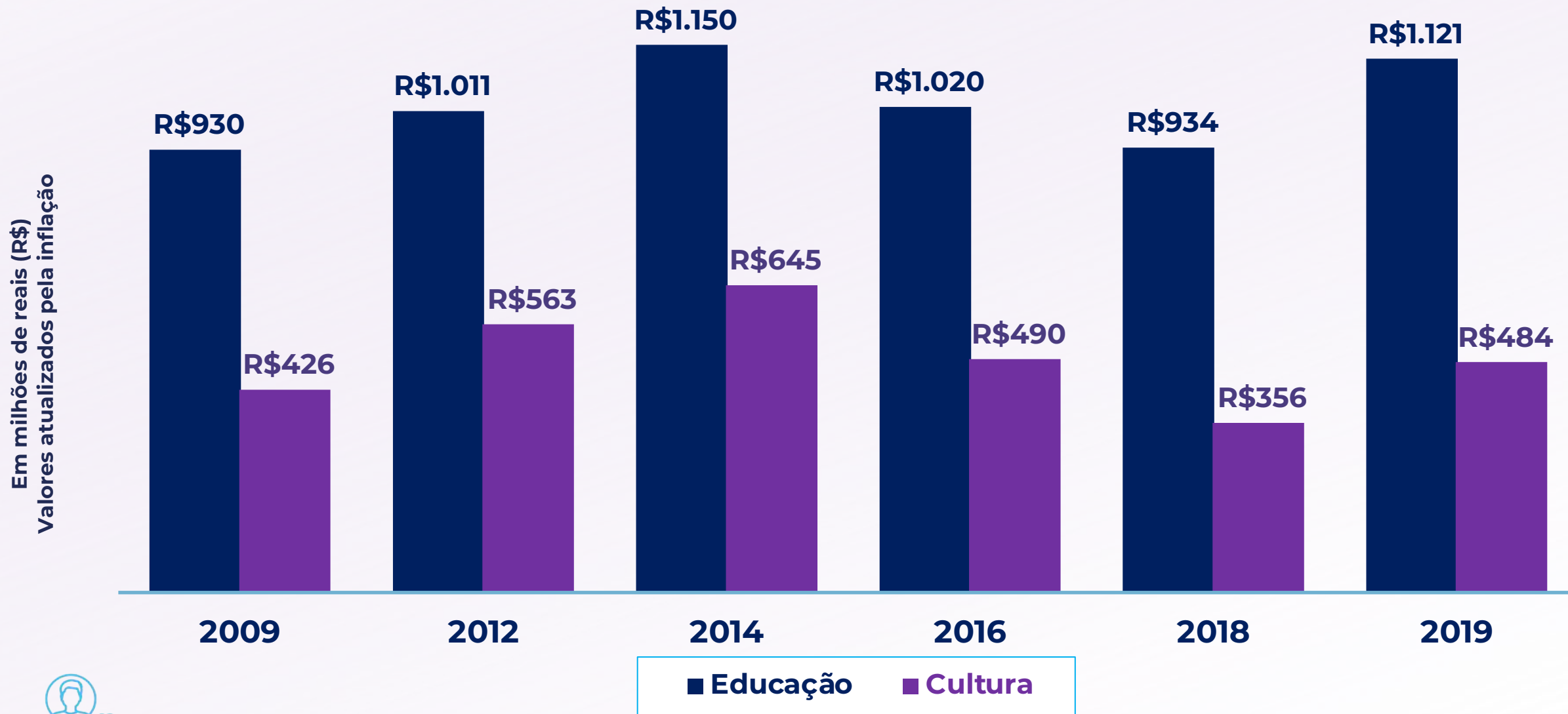
# REPENSAR A PAUTA DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS



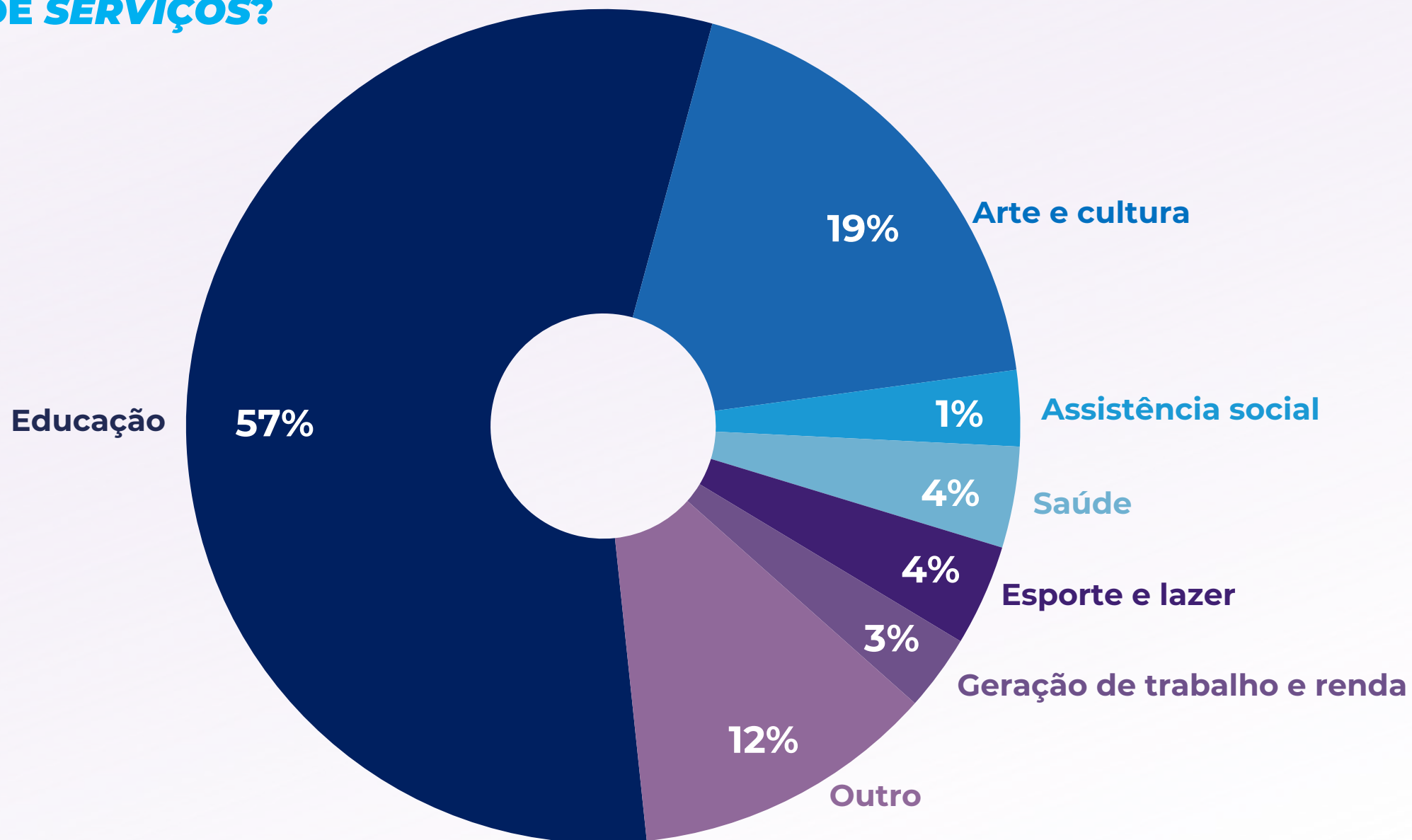
# COMO SE DISTRIBUÍRAM OS INVESTIMENTOS SOCIAIS DA REDE BISC EM 2019?



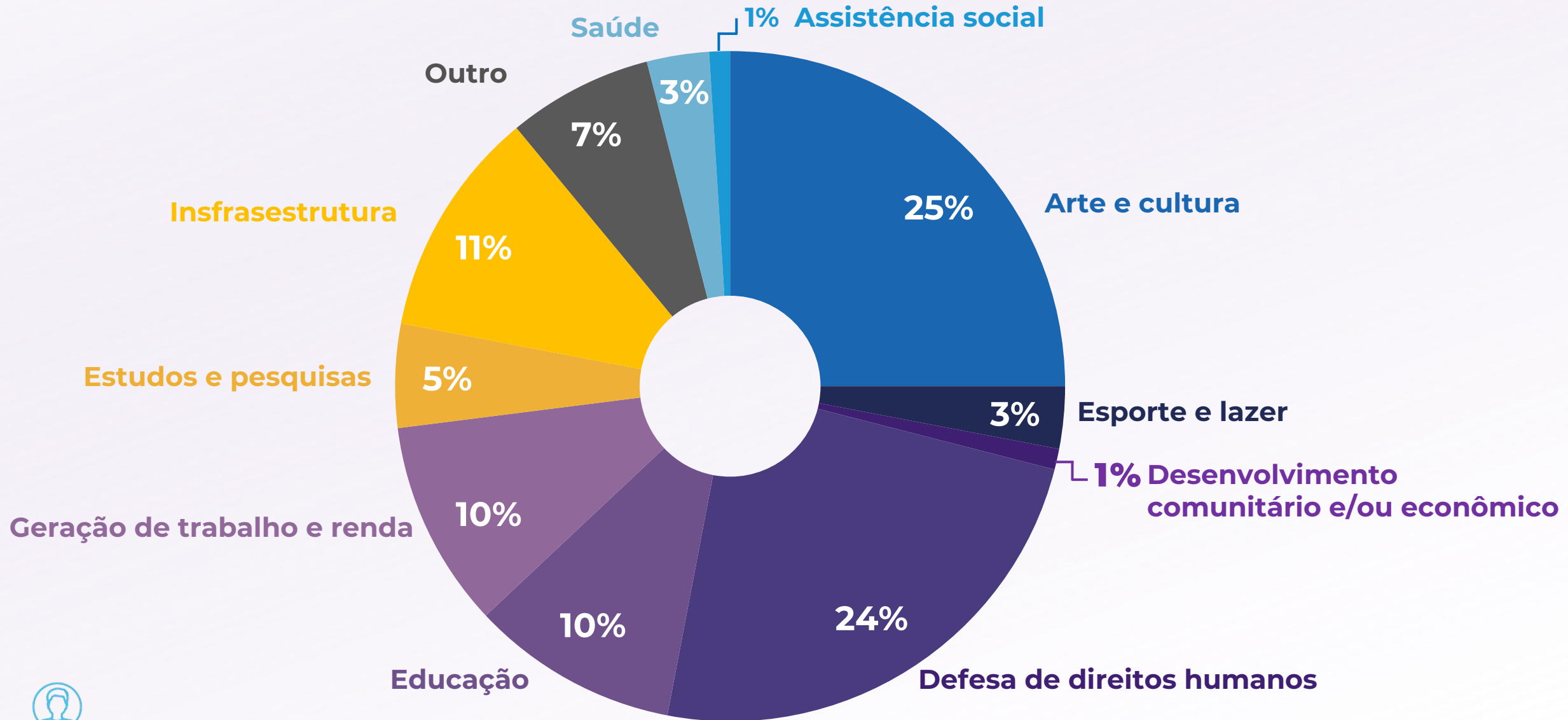
# COMO EVOLUÍRAM OS INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO E CULTURA?



## COMO SE DISTRIBUÍRAM OS INVESTIMENTOS SOCIAIS NAS EMPRESAS DO SETOR DE *SERVIÇOS*?



# COMO SE DISTRIBUÍRAM OS INVESTIMENTOS SOCIAIS NAS EMPRESAS DO SETOR DE *INDÚSTRIA*?



# QUAIS AS CAUSAS SOCIAIS QUE MAIS MOBILIZAM OS STAKEHOLDERS?

	Líderes da empresa	Clientes	Acionistas	Fornecedores	Comunidades do entorno	Organizações governamentais	Lideranças comunitárias
combate a pobreza e à fome	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	De 30% a 39%	Até 10%	Até 10%
educação	Mais de 40%	Mais de 40%	Mais de 40%	Mais de 40%	De 30% a 39%	Mais de 40%	Mais de 40%
promoção da saúde	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	De 30% a 39%	Mais de 40%	Até 10%
assistência social	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	De 30% a 39%	Até 10%	De 30% a 39%
desenvolvimento local ou territorial	Mais de 40%	Mais de 40%	De 30% a 39%	Mais de 40%	Mais de 40%	De 30% a 39%	Mais de 40%
esporte e lazer	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	De 30% a 39%	Até 10%	Até 10%
defesa de direitos	Até 10%	Mais de 40%	Até 10%	Mais de 40%	Até 10%	Até 10%	Até 10%
geração de renda	Mais de 40%	Até 10%	Mais de 40%	Mais de 40%	Mais de 40%	Até 10%	Mais de 40%
infraestrutura (urbana ou rural)	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Mais de 40%	Mais de 40%	Mais de 40%
apoio às políticas públicas	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Mais de 40%	Até 10%
meio ambiente	De 30% a 39%	Mais de 40%	Mais de 40%	Mais de 40%	Até 10%	Até 10%	Até 10%
gestão sustentável	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%



Até 10% das empresas



De 11% a 29% das empresas

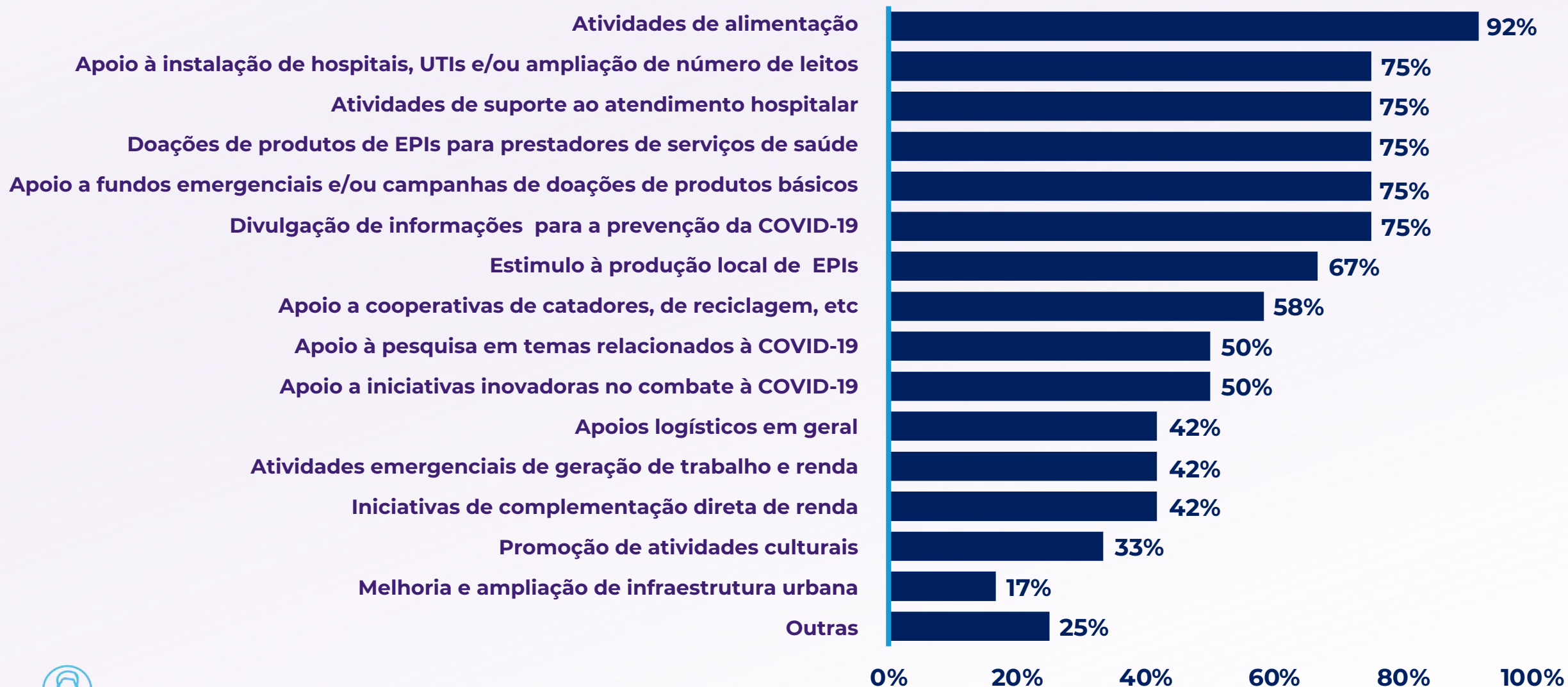


De 30% a 39% das empresas



Mais de 40% das empresas

# O QUE FIZERAM AS EMPRESAS DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA?





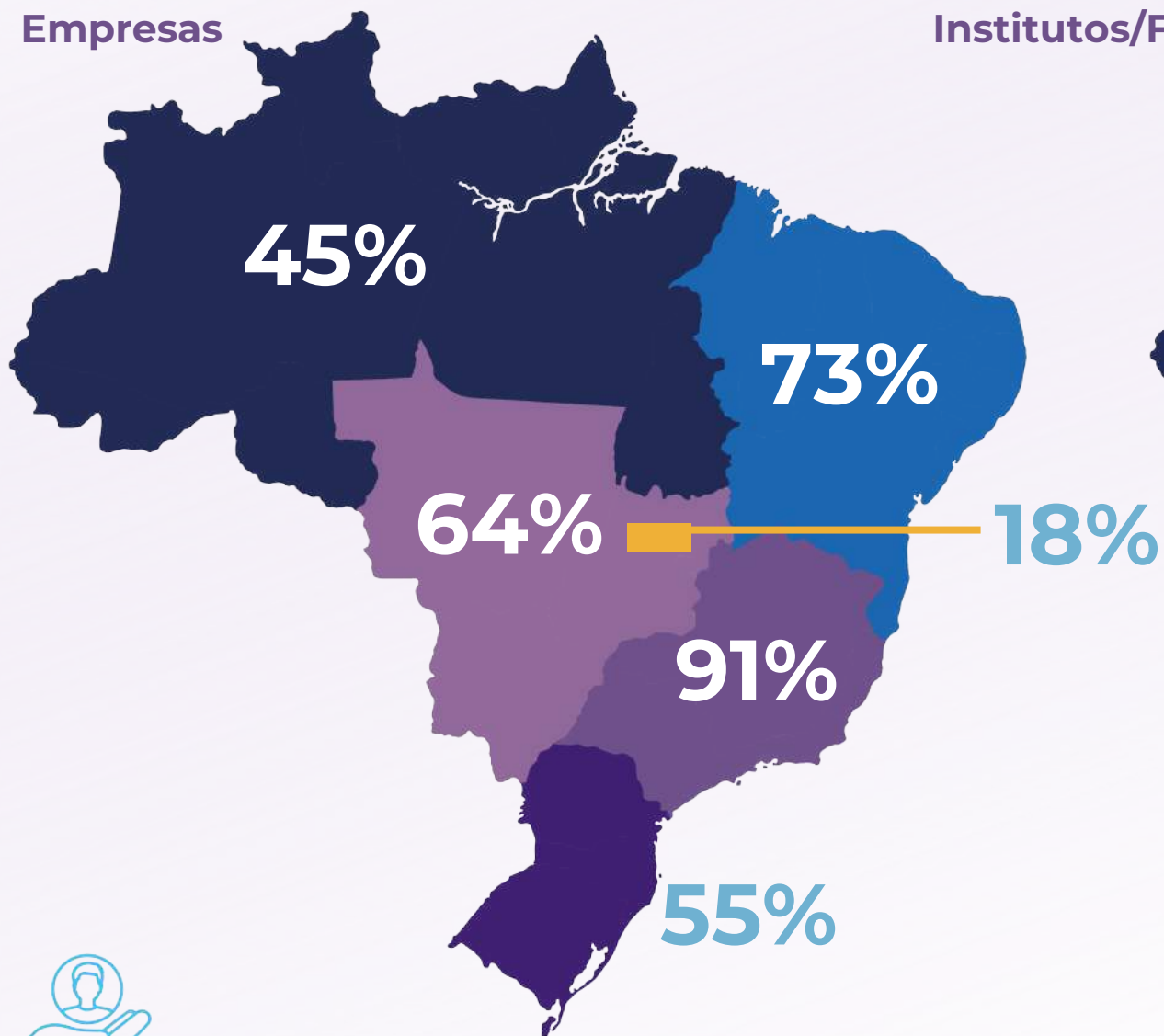
# QUE GRUPOS DA POPULAÇÃO FORAM BENEFICIADOS PELAS ATIVIDADES DA REDE BISC NO COMBATE À COVID-19?



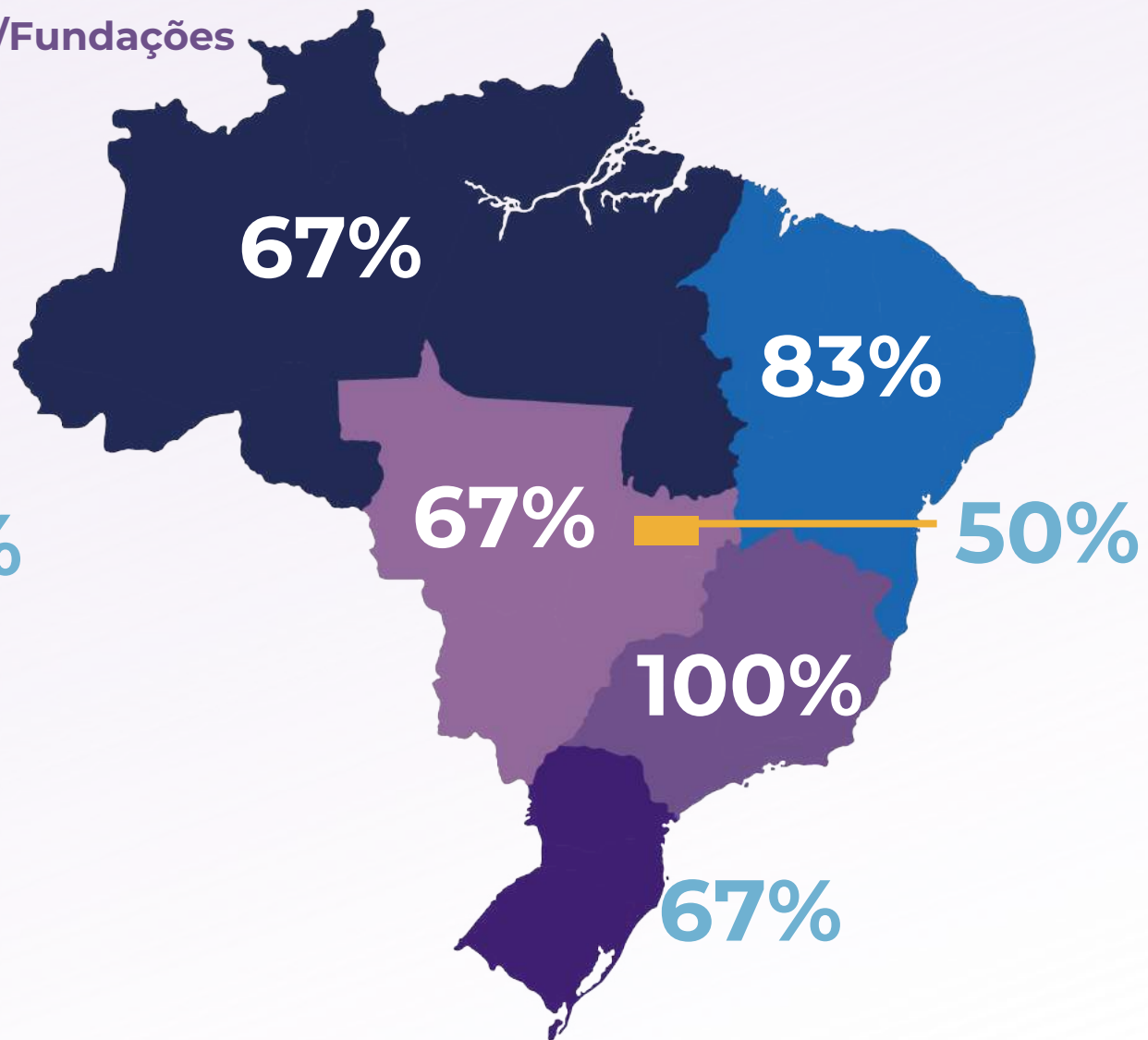


# EM QUE REGIÕES A REDE BISC ATUOU NO COMBATE À COVID-19?

Empresas



Institutos/Fundações



## QUAIS OS REFLEXOS DA PANDEMIA NOS INVESTIMENTOS SOCIAIS FUTUROS?

**Adoção ou ampliação de programas na área da saúde**

**Adoção ou ampliação de programas de geração de renda**

**Atendimento a novos grupos da população**

**Realinhamento nas estratégias de gestão dos projetos sociais**

**Reformulação e fortalecimento do programa de voluntariado**

**Adoção ou ampliação de suporte para plataformas de aprendizado online**

**Maior apoio às políticas públicas**

**Maior apoio às organizações sem fins lucrativos**

**Ampliação das parcerias com outras empresas privadas**

**Redução ou cancelamento de alguns projetos/iniciativas em curso**





# REVER E FORTALECER OS PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO



## VOLUNTARIADO EM NÚMEROS

A proporção de colaboradores das empresas que participam dos programas de voluntariado

passou de

**8%**



para

**16%**

Nos últimos dois anos, o número de colaboradores envolvidos nos programas de voluntariado

subiu de **41.675**

para **69.747**



AUMENTO DE

**67%**

O volume de recursos investidos em programas de voluntariado, em 2019, foi da ordem de

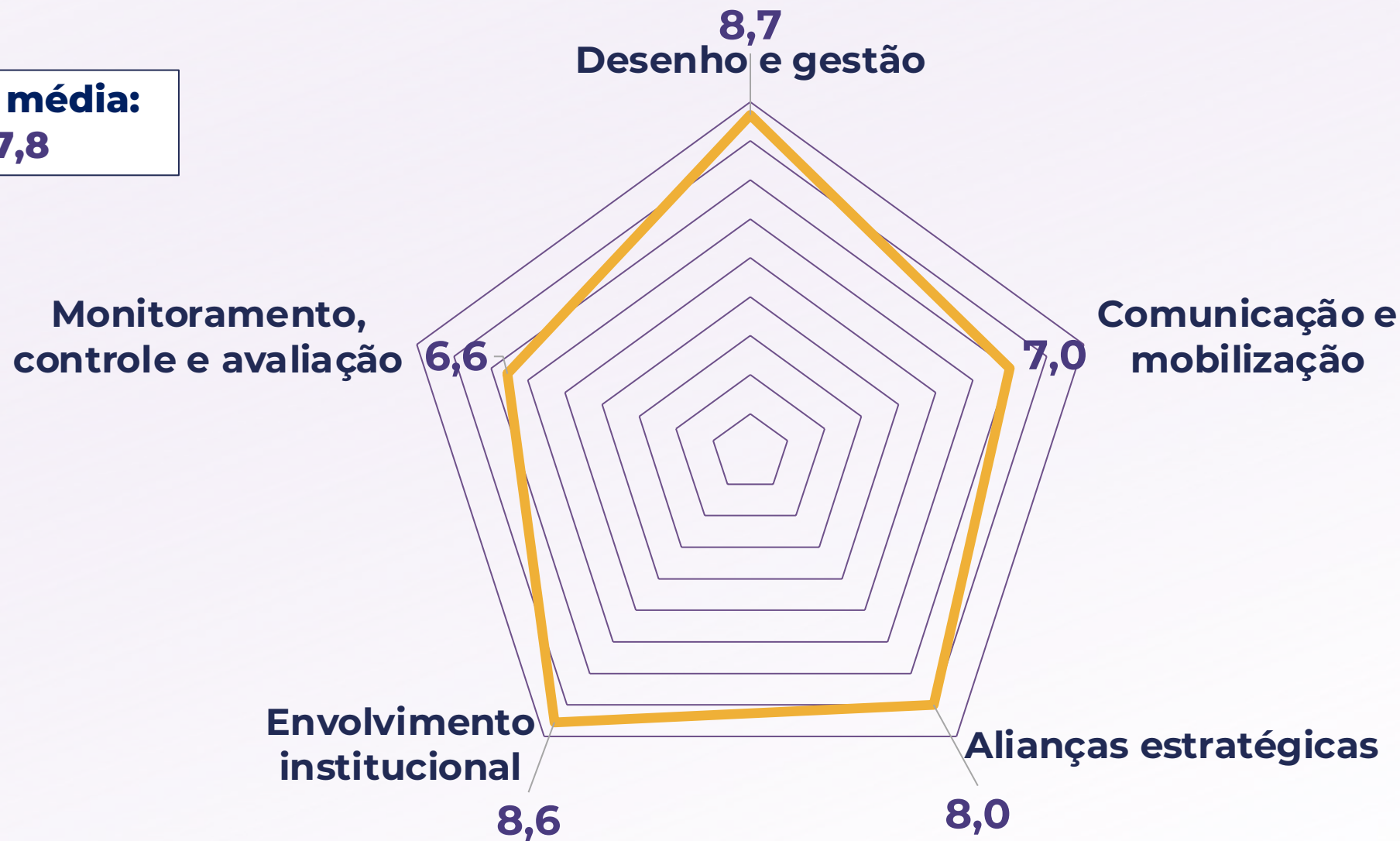
**R\$ 12 milhões**

**Manteve-se no mesmo patamar de 2018**



# COMO AS EMPRESAS AUTOAVALIAM A CONDUÇÃO DOS SEUS PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO?

**Nota média:  
7,8**



## O QUE AS EMPRESAS FIZERAM PARA MOBILIZAR OS SEUS VOLUNTÁRIOS EM PROL COMBATE À COVID-19?

**50%**

Criação/fortalecimento de Comitês de Voluntários

Adoção da “prática de matching” em que a empresa condiciona o repasse de recursos a contrapartidas dos voluntários

Realização de doações diversas a organizações indicadas pelos seus voluntários

Formação de redes de colaboração entre voluntários

**67%**

das empresas envolveram os voluntários em atividades de combate à COVID-19

**38%**

Capacitação e/ou engajamento dos voluntários para a realização de atendimento online (ex.: atendimentos virtuais para pessoas em isolamento).

**25%**

Adequação e/ou adoção de estratégias de comunicação voltadas à mobilização e engajamento dos voluntários.



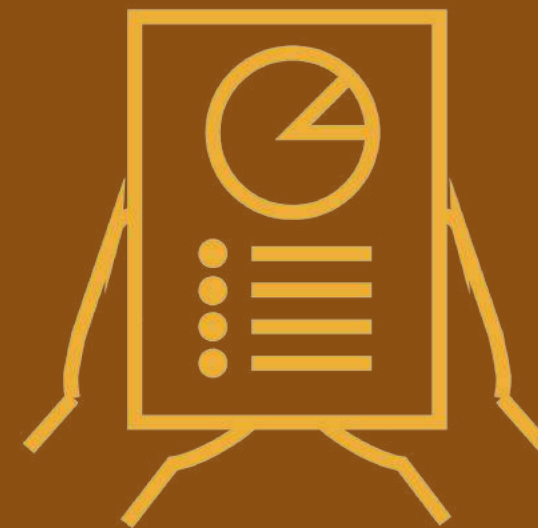




# 2

LIÇÕES REDE BISC NO  
COMBATE À COVID-19

**A IMPORTÂNCIA  
DAS ESTRATÉGIAS  
DE GOVERNANÇA  
E DE GESTÃO**



## NA ESTRUTURA CORPORATIVA, QUEM RESPONDEU PELA COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE À COVID-19?





## **O QUE DESTACAR EM RELAÇÃO AOS APRENDIZADOS DA REDE BISC, NA CONDUÇÃO DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA?**

Como regra geral, a Rede BISC apostou em priorizar o desenvolvimento de atividades de enfrentamento à COVID-19 que fossem apoiadas internamente; de rápida implementação; concebidas para atendimentos não presenciais; escaláveis; capazes de deixar legados; e, desenvolvidas em parceria com outras organizações.

No período pós-pandemia, essas características deverão ainda nortear a condução dos investimentos sociais privados e, para tanto, vale observar as lições da experiência recente que embasam como principais recomendações:

**(Continua)**



## **QUAIS AS RECOMENDAÇÕES PODEM SER EXTRAÍDAS DA EXPERIÊNCIA DA REDE BISC NO COMBATE À COVID-19?**

1. Montar uma boa estrutura de governança
2. Valorizar a expertise da empresa, sem ater-se às regras e modelos anteriormente adotados
3. Desenvolver atividades que vão ao encontro das prioridades da empresa e associadas aos negócios
4. Estabelecer prioridades, critérios claros e transparentes para a alocação de recursos e planejar bem a estratégia de atuação
5. Rever, adequar ou substituir os programas anteriores e desenvolver novas tecnologias para atendimentos remotos
6. Capacitar colaboradores e voluntários para o uso das novas tecnologias
7. Adotar boas estratégias de comunicação
8. Trabalhar em rede

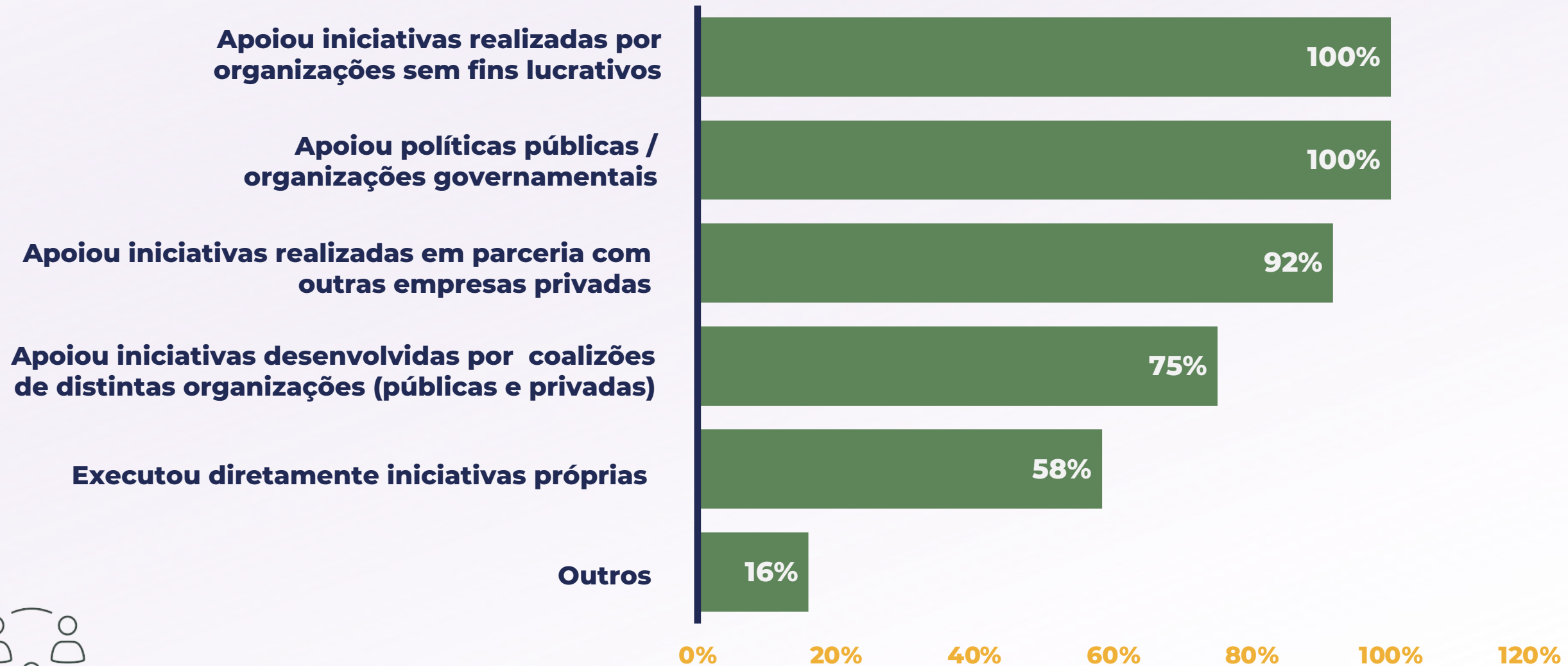




# A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM REDE



## QUAIS AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELA REDE BISC PARA OPERAR AS INICIATIVAS DE COMBATE À COVID-19?



## PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS, EM 2019:

**Todas as empresas fizeram parcerias com terceiros e apoiaram**

**613**

Organizações sem fins lucrativos

**Entre as atividades desenvolvidas em conjunto,**

**80%**

das empresas destacam a **educação**

**40%**

as atividades de **Geração de renda, cultura, esporte e lazer.**

**50%**

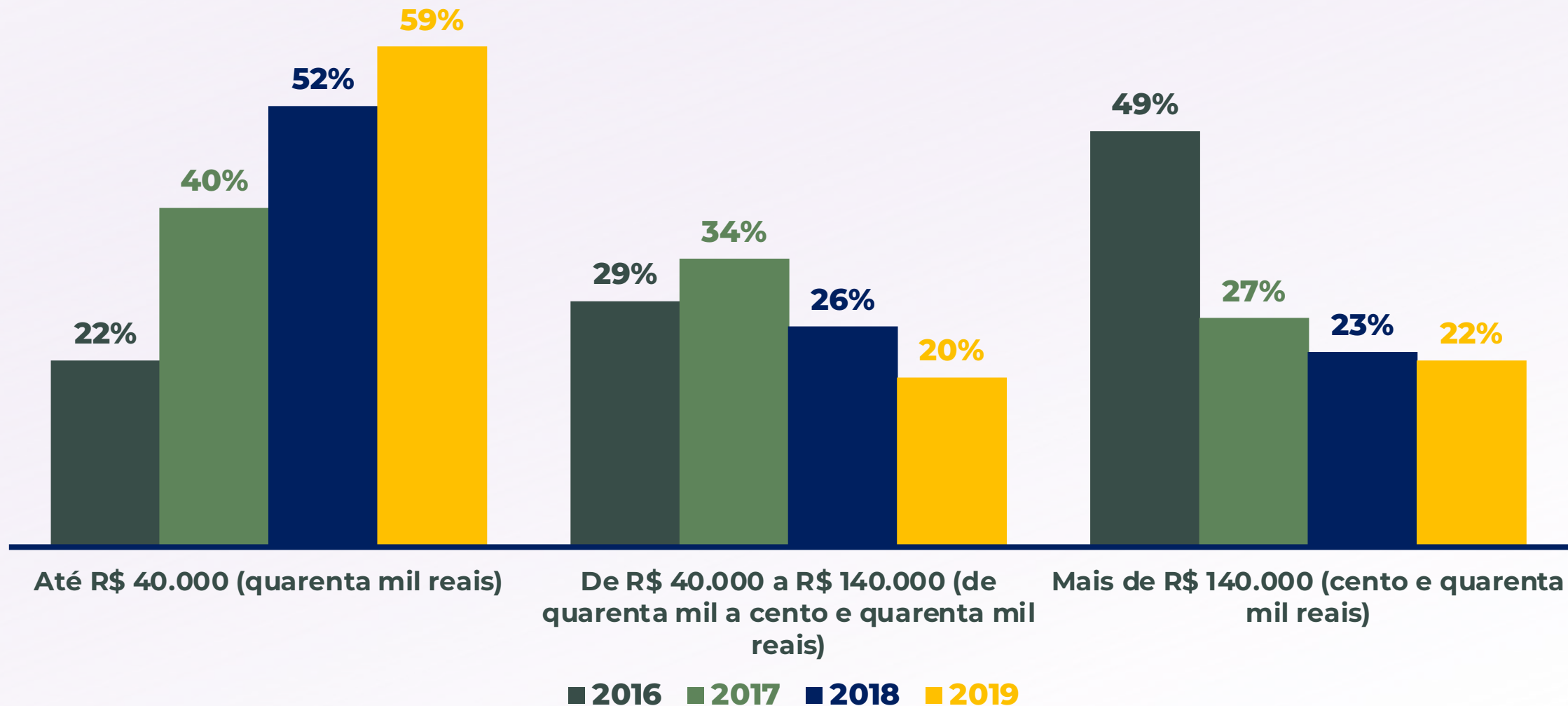
a **defesa de direitos;**

Os recursos transferidos para essas organizações sem fins lucrativos atingiram a casa dos

**R\$ 500 milhões.**



## QUAL A DIMENSÃO DOS RECURSOS REPASSADOS A ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS?





## O QUE DESTACAR NO TRABALHO CONJUNTO COM AS ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS DURANTE A PANDEMIA?

Para fortalecer as organizações a Rede BISC buscou ampliar as doações; manter os contratos anteriores, mesmo com atividades suspensas; revisar e alterar o conteúdo de atividades pré-acordadas; promover a capacitação das organizações; e garantir repasses de recursos para a manutenção das suas atividades cotidianas, dentre outras iniciativas.

### DIFICULDADES

**42%**

das empresas declararam não ter encontrado qualquer dificuldade no trabalho conjunto, durante a pandemia;

**25%**

das empresas assinalaram morosidade nas respostas por parte das organizações;

**17%**

dificuldades na prestação de contas e

**8%**

recearam futuras dependências.

### BENEFÍCIOS

Todas as empresas reconhecem os benefícios das parcerias destacando-se:

**50%**

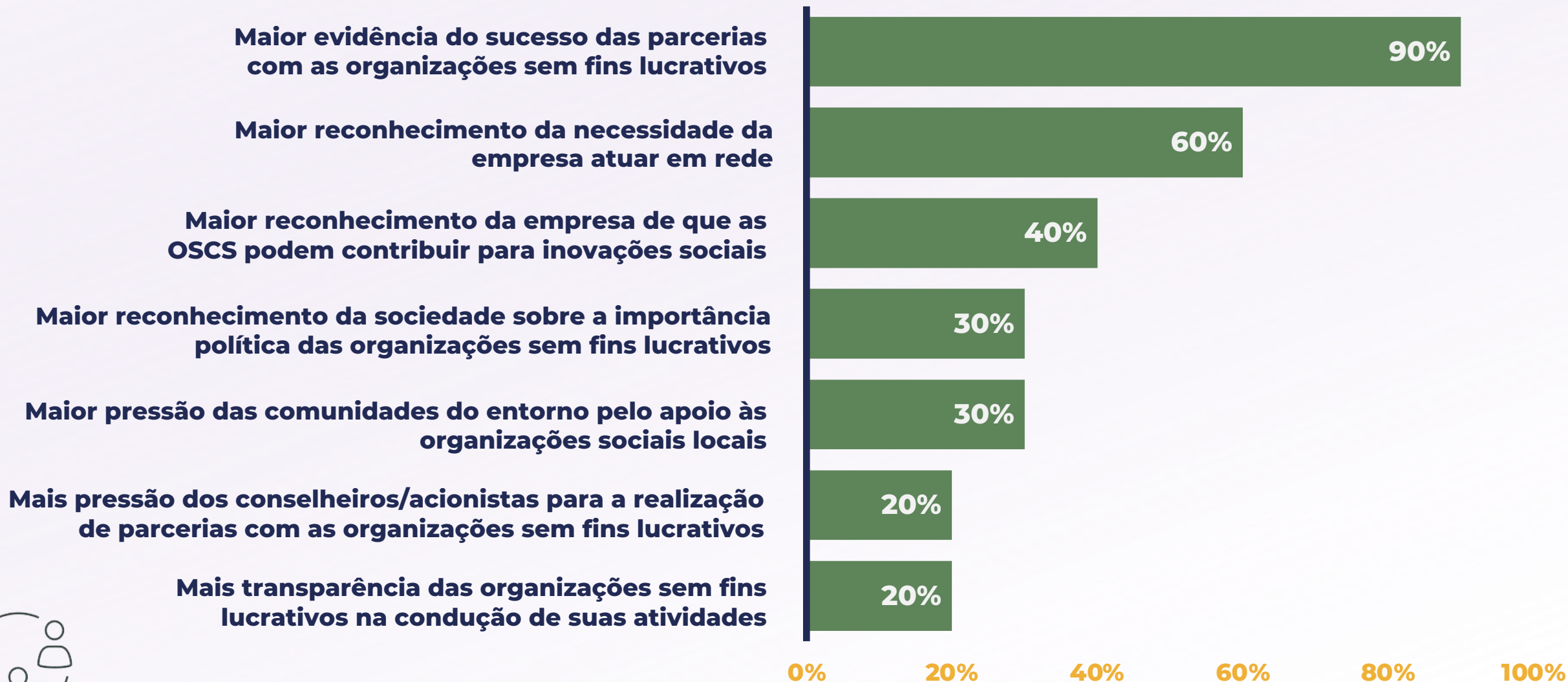
ganhos de escala

**42%**

a melhoria na qualidade dos serviços prestados e a ampliação do acesso às comunidades.



# QUAIS OS PRINCIPAIS REQUISITOS PARA O FORTALECIMENTO DAS PARCERIAS COM AS ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS?





# QUAIS OS PRINCIPAIS REQUISITOS PARA O FORTALECIMENTO DAS PARCERIAS COM AS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS?

**Boa relação da empresa com outros atores relevantes**

**50%**

**Capacidade da empresa em inovar nos modelos de atuação social**

**40%**

**Reconhecimento público da relevância da atuação social da empresa**

**40%**

**Capacidade da empresa de comprovar resultados importantes a partir dos seus investimentos sociais**

**30%**

**Sucesso da empresa em formar e fortalecer capacidades das organizações sociais e das comunidades**

**20%**

**Adequação e flexibilidade das políticas públicas para atender à realidade local**

**20%**

**Confiança da empresa nas lideranças governamentais**

**20%**

**Confiança das lideranças governamentais na empresa**

**20%**

**0% 10% 20% 30% 40% 50% 60%**



## O QUE DESTACAR NO TRABALHO CONJUNTO COM AS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS?

Em 2019, **77%** das empresas formaram parcerias com organizações governamentais, especialmente com as municipais, para desenvolver seus projetos sociais. Já durante a pandemia todas as empresas, diretamente ou por meio de terceiros, apoiaram as organizações governamentais.

### DIFICULDADES

**18%**

das empresas declararam não ter encontrado qualquer dificuldade no trabalho conjunto, durante a pandemia;

**55%**

dos participantes assinalaram o excesso de burocracia e, num distante segundo lugar,

**36%** indicaram a morosidade dos processos decisórios das organizações governamentais

### BENEFÍCIOS

A ampliação do alcance e da capilaridade do atendimento prestado foi destacado entre os benefícios mais relevantes. Muitos mencionaram como uma grande lição desse período, a valorização do processo de escuta que favoreceu o diálogo e uma melhor compreensão das diferentes realidades locais e institucionais.



# CRISES SUSCITAM OPORTUNIDADES E A PANDEMIA REPRESENTOU UMA OPORTUNIDADE PARA AS EMPRESAS...

*Ampliar a articulação interna das equipes sociais com as demais unidades administrativas da empresa*

---

*Fortalecer as organizações parceiras*

---

*Associar o atendimento emergencial com ações estruturantes*

---

*Valorizar o voluntariado como parte da solução*

---

*Aprender a escutar mais e aproximar-se dos governos e das comunidades*

---

*Introduzir inovações na condução dos investimentos sociais*

---

*Aproveitar a paralização de projetos sociais para avaliar os resultados e impactos do que vinha sendo feito e repensar a sua atuação futura*

---



## REALIZAÇÃO



## PARCERIA ESTRATÉGICA



## REDE BISC



DESCUBRA MAIS EM:  
[comunitas.org.br](http://comunitas.org.br)